

INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM REABILITAÇÃO NA MINIMIZAÇÃO DO IMPACTO DA IMOBILIDADE EM DOENTES INTERNADOS EM UCI

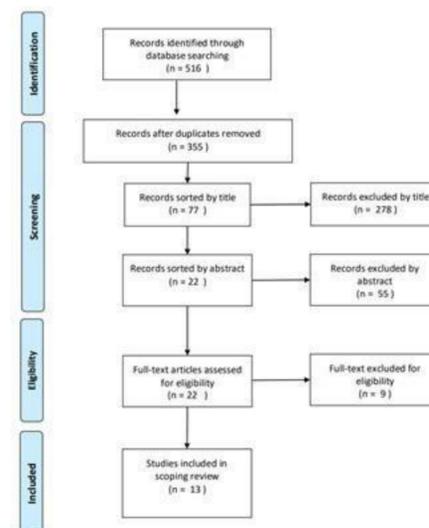
REVISÃO SCOPING

Joana Mestre¹; Dina Peças²

1. Estudante do curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação, Egas Moniz School of Health & Science; 2. Docente, Egas Moniz School of Health & Science

INTRODUÇÃO

O número de internamentos em unidades de cuidados intensivos (UCI) tem aumentado devido ao envelhecimento da população e ao avanço das doenças crónicas, bem como a pandemia de Covid-19 (Azevedo & Gomes, 2015). No entanto, o internamento prolongado em UCI pode levar a complicações que afetam a qualidade de vida após a alta hospitalar e geram custos elevados (Beliz et al., 2020). Nesse contexto, o enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação (EEER) desempenha um papel fundamental na identificação e tratamento precoce de problemas relacionados com a mobilidade destes doentes (Hermans & Berghe, 2015). A mobilização precoce do doente crítico tem benefícios significativos, como a redução de complicações decorrentes da imobilidade, melhores resultados funcionais e redução de readmissões hospitalares (Azevedo et al., 2019; Beliz et al., 2020; Tran et al., 2020). Além disso, a elaboração de um plano de reabilitação pode trazer benefícios adicionais, como melhorias no equilíbrio postural e na fragilidade (Gil et al., 2020).



OBJETIVO

Identificar as intervenções do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação na minimização do impacto da imobilidade em doentes internados em UCI

METODOLOGIA:

Para o presente protocolo de revisão scoping formulou-se a questão de investigação tendo por base o acrónimo "PCC" da JBI que considera a População, o Conceito e o Contexto em estudo (Peters et al, 2020) assim, a revisão considerou os estudos que incluem doentes internados em UCI (P), explorando na literatura as intervenções encontradas (C) para minimizar o impacto da imobilidade (C).

Descritores:

[mobility limitation] OR [early ambulation] OR [early mobilization] AND [intensive care] OR [critical care] OR [intensive care units]

Crítérios de inclusão: Foram considerados todos os artigos científicos, independentemente da tipologia de estudo, com texto integral, que responderam à questão de investigação. Foi aplicada restrição temporal dos últimos dez anos (2013-2023) e limitada aos estudos em português, inglês e espanhol.

Crítérios de exclusão: A pesquisa foi limitada a doentes internados em cuidados intensivos com mais de 18 anos de idade.

RESULTADOS

- Exercícios de amplitude de movimento/fortalecimento (passiva/assistida/ativa/resistida)
- Mobilidade na cama (posicionamento corporal ativo e passivo)
- Sentado à beira da cama (equilíbrio sentado, tentativa de ficar de pé)
- Transferência para o cadeirão
- Treino de marcha (marchar no local; deambular)
- Planos de inclinação/terapia com guindastes
- Cinesiterapia respiratória
- Cicloergómetro (passivo, motorizado ou ativo)
- Estimulação elétrica neuromuscular (eletroestimulação transcutânea)



CONCLUSÃO

- Esta revisão destaca a **importância do EEER na minimização do impacto da imobilidade em doentes internados nos cuidados intensivos**, tendo em conta que as intervenções apresentadas, bem como a avaliação da função física, a implementação de atividades de reabilitação e a mobilização precoce têm demonstrado ser eficazes para minimizar as complicações da imobilidade prolongada;
- As intervenções identificadas devem ser **individualizadas**, integrando um **plano de cuidados holístico** no qual o utente deverá ter objetivos **realistas** e adequados à sua situação de saúde. As intervenções foram agrupadas consoante a fase de reabilitação em que o utente se encontra, embora existam intervenções que são passíveis de serem realizadas em qualquer altura do plano de reabilitação;
- A **prevenção das consequências da imobilidade** e a mobilização precoce é enfatizada na grande parte dos estudos, tendo em conta que os efeitos da imobilidade a longo prazo podem ser **irreversíveis**;
- Por fim, conclui-se que a implementação de intervenções de reabilitação e de mobilização precoce em doentes internados em UCI é crucial para **melhorar os resultados clínicos e reduzir o tempo de internamento**.